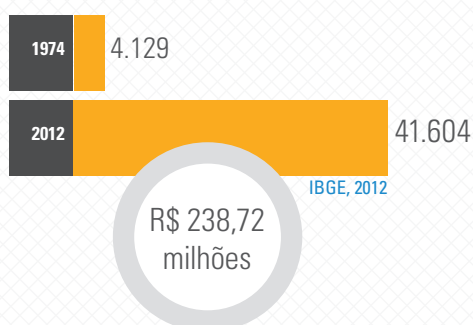




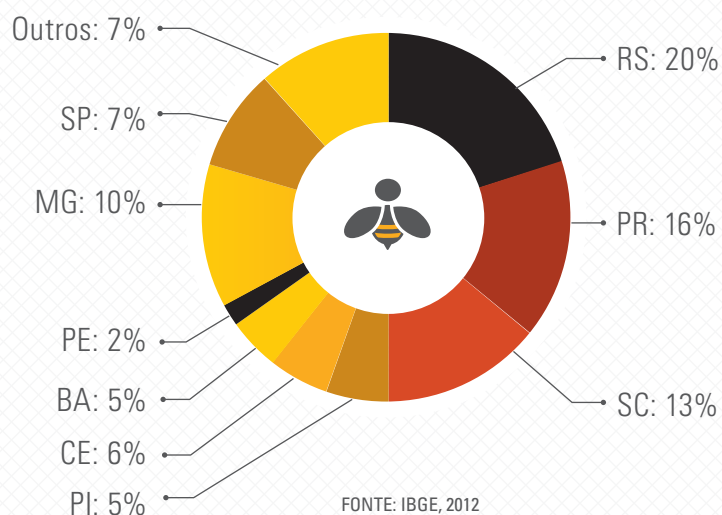
Mel no Brasil

Ao se pensar em produção de mel, ou sistemas apícolas no Brasil, é possível avaliar quanto essa atividade vem crescendo, considerando os últimos 40 anos de produção, em que o setor progrediu mais de 10 vezes.

/ Produção em 38 anos



/ Participação dos principais estados na produção do mel brasileiro



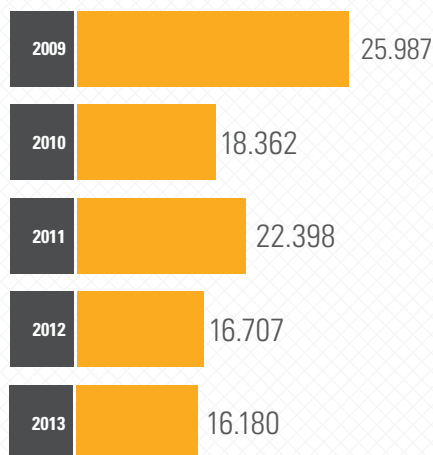
Ao se observar o gráfico acima, nota-se que o somatório dos principais estados da região Sul representa 49% da produção de mel do país. Já o somatório dos principais estados do Nordeste e Sudeste, representam 18% e 17% respectivamente, o que demonstra que estes 9 estados são responsáveis por 84% da produção do mel nacional.





Aliado a participação relativa dos estados brasileiros, é importante ressaltar que os EUA, Alemanha e Reino Unido juntos chegam a representar 92% das exportações de mel. Estes dados são relativos ao período de 2009 a 2012, segundo a [Associação Brasileira dos Exportadores de Mel \(Abemel\)](#).

/ Exportação do mel brasileiro (toneladas) entre 2009 e 2013

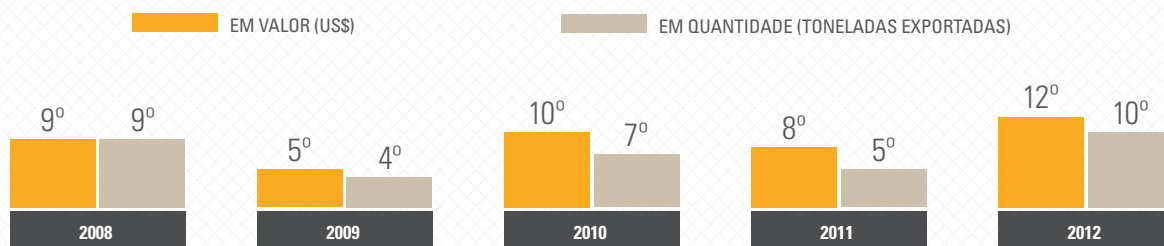


FONTE: ABEMEL, 2014



A EXPORTAÇÃO DE MEL DECRESCEU APROXIMADAMENTE 38% ENTRE 2009 E 2013, SENDO OS ANOS DE QUEDA REPRESENTADOS POR PERDAS DE ENXAME NAS REGIÕES PRODUTORAS. ISTO, FRUTO, PRINCIPALMENTE, DE SECAS COMO A OCORRIDA EM 2012, QUE FEZ COM QUE O NORDESTE BRASILEIRO, QUE DESDE 2009 OCUPAVA O POSTO DE MAIOR REGIÃO EXPORTADORA, REDUZISSE 52% DA PRODUÇÃO E 25% DAS EXPORTAÇÕES, DANDO LUGAR DE PRINCIPAL EXPORTADOR À REGIÃO SUL, SEGUNDO O [INFORME RURAL ETENE](#), ANO VII, N.2, 2013, DO BANCO DO NORDESTE.

/ Ranking das exportações brasileiras de mel, por valor exportado e por quantidade produzida



19%

FOI A REDUÇÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL, CAUSADA PELA ESTIAGEM OCORRIDA EM 2012, SEGUNDO IBGE.

15º

É A POSIÇÃO NO RANKING MUNDIAL DE PRODUTORES EM 2012, SEGUNDO AGÊNCIA SEBRAE DE NOTÍCIAS

No entanto, observa-se que apesar do bom posicionamento do país nas exportações de mel, o Brasil, em todos os anos (2008-2012), apresentou melhor ranking em quantidade quando comparado com o ranking em valor. Isto indica que países que produzem menores quantidades, estão oferecendo melhor preço do produto, o que tem colocado o Brasil para trás em valores exportados. Como exemplo, podem-se citar países como Vietnã, Alemanha e Hungria, que em 2011 estavam abaixo do Brasil no ranking de exportação, considerando quantidade exportada, porém acima do Brasil no ranking de valores exportados.



Este fato aponta a necessidade do país buscar a produção de produtos com qualidade e valor agregados, principalmente diante do grande incentivo para produções orgânicas e sustentáveis, as quais o governo brasileiro tem realizado.



Diante de um produto essencialmente natural, os 350 mil apicultores atuantes no Brasil deverão aproveitar as oportunidades da Copa do Mundo da FIFA 2014 e Olimpíadas 2016, tendo em vista o grande apelo sustentável que o evento terá para atrair novos mercados

FONTE: [SEBRAE 2014](#)

Oportunidades com a Copa do Mundo da FIFA 2014 e Olimpíadas 2016

O megaevento já está mobilizando a rede hoteleira em aumento no número de leitos, uma vez que ocorrerá um acréscimo significativo de turistas durante o período do Mundial.

/ Principais importadores de mel



ALEMANHA



ESTADOS UNIDOS



JAPÃO



FRANÇA



REINO UNIDO

FONTE: SEGUNDA PUBLICAÇÃO NA DESAFIO: [REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA](#)

PAÍSES OS QUAIS TERÃO TIMES PRESENTE NO MUNDIAL DE FUTEBOL DE 2014, O QUE CONSEQUENTEMENTE ATRAIRÁ TURISTAS DESTES PAÍSES, E ELEVA AS CHANCES DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO E CONSUMO.

/ Estrangeiros no Brasil



586.996

ESTRANGEIROS SERÃO ATRAÍDOS PELO EVENTO.



69%

DESTES ESTRANGEIROS FICARÃO HOSPEDADOS EM HOTÉIS.

SITE DO SEBRAE 2014

Segundo a mesma fonte, quase todos os hotéis brasileiros oferecem mel no café da manhã, o que pode elevar o consumo do produto. Além deste canal de consumo, a rede de restaurantes também é uma grande compradora, contribuindo para o aumento da demanda. O esperado é que esta demanda seja representada por um crescimento de 30% no setor do mel, com a chegada da Copa do Mundo da FIFA 2014.

No Distrito Federal, produtores já têm se reunido com dirigentes de hotéis da cidade para discutirem novos contratos para atender a demanda. Este tipo de contato pode e deve ser realizado por ambas as partes, visto a boa perspectiva de mercado. ([Sebrae 2014](#))



Além do potencial de consumo do mel citado acima, oriundo de canais como hotéis e restaurantes, os quais caracterizam o consumo *in loco*, outras formas de consumo poderão ocorrer, visto que uma parte dos turistas estarão dispostos a comprar mel, cosméticos e outros produtos apícolas para apresentar ou como lembrança do Brasil, segundo o site Sebrae 2014.

/ Grandes sucessos de produção de mel

Vacaria: cidade a 240 quilômetros de Porto Alegre, tem feito nos hotéis das cidades-sede da Copa do Mundo da FIFA 2014. Utilizado como uma das matérias-primas da primeira linha de amenities Talentos do Brasil composta por sabonetes, xampus e cremes, lançada em abril de 2014, em cerimônia no Centro de Convenções do Estádio Nacional de Brasília.



O lançamento da linha de amenities demonstra a importância da parceria com o setor empresarial em especial com a indústria de cosméticos que potencializa o consumo de produtos sustentáveis no mercado”.



NILTON PINHO DE BEM - DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GERAÇÃO DE RENDA E AGREGAÇÃO DE VALOR



A Associação dos Produtores de Mel de Vacaria (Avapis) é a responsável pelo fornecimento dos produtos para indústria de cosméticos, o qual é produzido por cerca de 49 produtores da agricultura familiar. Segundo o presidente da Associação, [Alair Maciel](#), este contrato de fornecimento acarretará em grandes benefícios para os associados, visto que 5% do valor comercializado será revertido para a Cooperativa, além do preço do mel pago pelo contrato, ser maior do que o preço de mercado.



Um ponto que também merece destaque é a parceria Aramark-Convivas, fornecedora oficial de alimentos, durante o Mundial de 2014, quem tem buscado empreendedores individuais dispostos a participar dos projetos do megaevento de futebol.



A parceria Aramark-Convivas também foi responsável por fornecer alimentos nas arenas durante a Copa das Confederações da FIFA 2013. A Aramark opera mais de 400 empreendimentos em arenas esportivas localizadas nos Estados Unidos e em mais 20 países. Assim, como busca de oportunidade, os empresários do setor apícola, devem focar o contato com as empresas fornecedoras de alimentos nas arenas da Copa do Mundo da FIFA 2014, como a Aramark-Convivas. Esta seria uma importante estratégia para atingir grandes grupos de diferentes nacionalidades, elevando a imagem do produto frente ao evento.



A comercialização do mel para o público poderia ocorrer tanto indiretamente por meio do comércio varejista, restaurantes, bares e locais de hospedagem, quanto diretamente por meio de feiras, exposições e comércios de rua

Para o público consumidor, o mel poderia ser comercializado, em pequenas e práticas porções, para que o público conheça e também possa consumir um alimento, que além de fornecer energia, possui grande responsabilidade social. Isso porque há um grande número de pequenos produtores, em sua maioria da agricultura familiar, que o setor sustenta. Atrelado a agricultura familiar o produto está afinado com a ideia da Copa Sustentável, subsidiada pela própria organização do evento.



Portanto, uma oportunidade para o Mundial são as parcerias, com empresas do varejo e turismo, além de cooperações com outros produtores rurais, para que diversos produtos típicos possam ser ofertados aos turistas, garantindo também uma maior visibilidade para os pequenos negócios.

/ Caso de Sucesso

Acesse o caso de sucesso da empresa Amazomel, que firmou parcerias com um grande hotel para comercializar seu produto, e aproximar os clientes da criação de abelhas apresentando no hotel um meliponário no período da realização do Mundial no país. Ampliando assim a visibilidade da empresa e do país com relação à qualidade do mel que produzido.



Novas tecnologias de produção

Muitos aspectos devem ser considerados para o sucesso dos sistemas de produção apícola, os quais contam com tecnologias de produção, capazes de triplicar a produção de mel. Como ocorrido no final de 2013 no sertão paraibano, quando os produtores utilizaram a tecnologia de verticalização de colmeias, o que permitiu o aumento do número de ninhos e melgueiras, mesmo após longo período de estiagem.



No sistema tradicional existe apenas um ninho (local de reprodução) e uma melgueira (local onde as abelhas colocam o mel). Já no sistema vertical, são dois ninhos e no mínimo três melgueiras. Nesta tecnologia, as colmeias são posicionadas, uma acima da outra.

/ Esta tecnologia tem sido assistida pelos consultores do Sebrae, que têm obtido aumentos significativos da produção de mel, além de benefícios como:



INDUÇÃO DAS ABELHAS A PRODUÇÃO DE CERA.



EVITA QUE AS ABELHAS ABANDONEM AS COLMEIAS.



PERMITE UM MELHOR APROVEITAMENTO DAS FLORADAS.



SEGUNDO DADOS DA AGÊNCIA SEBRAE DE NOTÍCIAS, QUEM LANÇOU MÃO DA TECNOLOGIA DURANTE A ESTIAGEM DE 2012 ALCANÇOU PERDAS DE 20%, ENQUANTO QUE QUEM NÃO UTILIZOU CHEGOU A PERDAS DE 50%.

Além da tecnologia citada acima, outras iniciativas, como o estudo [apibotânico](#), têm sido colocadas em pauta, como feito pela diretora de Políticas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) Lenilda Austrilino, que ao retornar do 41º Congresso Internacional de Apicultura, em Paris, encontra-se intencionada em reaplicar os estudos apibotânicos no estado de Alagoas, o qual é capaz de identificar se as abelhas encontradas em determinados locais são do Litoral ou Sertão. Segundo a diretora, o conhecimento do comportamento e saúde das abelhas pode ser de extrema relevância para avanços na ciência do setor apícola.



O catarinense **Célio Hercílio Marcos da Silva**, fundador da Prodapys, recebeu o título de melhor mel do mundo, durante evento em Kiev, na Ucrânia. Após o título, o apicultor ficou ainda mais motivado e juntamente com o governo do estado de Santa Catarina está iniciando seleções de abelhas rainhas, as quais serão distribuídas gratuitamente para apicultores capacitados. Segundo Célio, todas as características das outras abelhas da colmeia são diretamente dependentes da qualidade da abelha rainha.



PARA CONHECER MAIS TECNOLOGIAS, SITES COMO O [PORTAL DO AGRONEGÓCIO](#), [EMBRAPA MEIO-NORTE](#) E [SEBRAE](#), SÃO RECOMENDADOS À VISITAÇÃO.



Livre de defensivos e produzidos de maneira orgânica, o mel brasileiro tem forte demanda, tanto no mercado interno, quanto no externo. Com isso, o desafio é aumentar a produção.



LUIZ ANTÔNIO JACINTO, PRODUTOR



Essa frase representa exatamente o contexto geral de produção de mel no Brasil, e é neste sentido que os esforços devem ser dirigidos, visto a perfeita combinação entre produtos orgânicos e sustentáveis e o caráter do megaevento de 2014.

Produção sustentável e a Copa Orgânica

O programa Brasil Orgânico e Sustentável levará produtos com selos de orgânico às 12 cidades que sediarão a Copa do Mundo da FIFA 2014. Segundo a diretora do Planeta Orgânico, Maria Beatriz Costa, a agregação da agricultura familiar aos setores da gastronomia e turismo trará muitos benefícios na movimentação financeira durante o megaevento.

O apicultor **Lauri Araújo** segue um trabalho rigoroso na produção do mel orgânico, considerando desde a mata intocada em que as abelhas utilizam como florada, a ausência de pintura das caixas para não contaminar os produtos, limpeza das pessoas que beneficiam o produto, até os equipamentos de aço inoxidável.



Cuidados como esses devem ser aliados a certificações de orgânicos, caso os produtores ainda não a possuam, para que o produto possa receber o selo, e então agregar mais valor à produção. O selo de orgânico pode garantir, além da sustentabilidade do sistema, maiores preços e consequentemente um melhor posicionamento frente aos principais exportadores. A Copa do Mundo da FIFA 2014 é um momento único para a divulgação adequada do produto em termos de qualidade e segurança alimentar.



PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A CERTIFICAÇÃO DE ORGÂNICOS, VOCÊ PODE ACESSAR O PORTAL DO [MINISTÉRIO DA AGRICULTURA](#) E CONFERIR TAMBÉM O [CADASTRO NACIONAL DE PRODUTORES ORGÂNICOS](#).



O produtor deve se manter atualizado quanto a novas tecnologias e para isto pode acessar portais como o [SIS/SEBRAE](#), no setor de apicultura, em que mensalmente um texto sobre novas tecnologias é publicado. Além disso, o site [Portal do Agronegócio](#), bem como a [Embrapa Meio-Norte](#), estão sempre atualizando as informações sobre o setor, com informações desde sistemas produção a mercado consumidor.



Os produtores podem se reunir com dirigentes das redes hoteleiras e restaurantes para planejamento de contratos, visto a previsão de maior demanda durante o megaevento. As reuniões através de associações ou cooperativas seria a melhor alternativa para garantir volume e segurança nos contratos a serem negociados. Além disso, a procura pelos responsáveis por comercializar os alimentos durante o megaevento é uma estratégia importante, uma vez que já se sabe que a parceria Aramark-Convivas será a responsável. As parceiras já procuram empreendedores individuais para atuar no megaevento, fornecendo alimentos.



Sabendo ainda que a sustentabilidade é um dos principais *slogans* da Copa do Mundo da FIFA 2014, o uso de embalagens sustentáveis, na comercialização dos alimentos, chamará a atenção e contribuirá para o aumento do interesse nesse tipo de produto. Nesse contexto, as embalagens utilizadas para o mel durante o megaevento deve cumprir este caráter sustentável.



A praticidade das embalagens deve ser avaliada, devendo-se evitar embalagens que sujem ou vazem com facilidade, devido as características do produto, além do tamanho das mesmas.



Outra dica é participar de eventos para o segmento, com esta estratégia você poderá conhecer novas tecnologias, sistemas produtivos, realizar parcerias e até firmar novos negócios. Para conferir mais informações sobre os eventos, fique atento ao Boletim, sobre o assunto, que deverá ser publicado em breve.



Por fim, a organização dos empresários quanto ao selo de orgânico deve ser visto com importância, diante da possibilidade de maior valor agregado ao produto e maior possibilidade de novos mercados, além de permitir que o produto possa ser considerado como orgânico frente aos parâmetros nacionais.



Sua opinião faz a diferença!

Por isso o Projeto de Inteligência Competitiva do Programa Sebrae 2014 quer saber mais sobre suas expectativas e satisfação. Responda a breve pesquisa que elaboramos especialmente para você e seu negócio!



PARTICIPAR

SEBRAE

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: Roberto Simões
Diretor-Presidente: Luiz Barretto | Diretor-Técnico: Carlos Alberto dos Santos
Diretor de Administração e Finanças: José Claudio dos Santos | Fotos: banco de imagens

UAMSF – Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros
UACIN – Unidade de Atendimento Coletivo – Indústria
Conteúdo: João Dórea

